

Agronomia - BIC JÚNIOR

## **Doses de cálcio e de nitrogênio na produção de mudas de barueiro**

Rafaela Helena Pereira OLiveira - Bolsista Programa BIC Júnior da UFLA

Rebeca Victoria de Miranda - 4º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PET Agronomia

Cléber Márcio da Silva Júnior - 6º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Monalisa Gomes Barbosa - Mestranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA

Samuel Camargos Pereira - Samuel Camargos Pereira – Mestrando pelo Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA. Coorientador.

Ana Claudia Costa Baratti - Professora do Departamento de Agricultura, UFLA. Orientadora. - Orientador(a)

### **Resumo**

O barueiro (*Dipteryx alata*) é uma árvore nativa, com ocorrência natural no bioma Cerrado. Trata-se de uma espécie com grande potencial de exploração, especialmente devido à castanha, sendo uma boa fonte de geração de renda. A planta é bastante valorizada pela indústria de cosméticos e madeira, além da sua utilização para recuperação ambiental e projetos paisagísticos. No entanto, ainda há um volume reduzido de informações sobre o manejo dessa cultura, especialmente quanto à produção de mudas. Com base nisso, o presente estudo teve como objetivo testar diferentes níveis de saturação por bases e doses de nitrogênio no crescimento de mudas de barueiro. As mudas foram produzidas em sacos plásticos (2 dm<sup>3</sup>) preenchidos com solo previamente corrigido com calcário dolomítico (5 meses antes do plantio), para as saturações por bases (V %): 50 (sem correção), 60, 70, 80 e 90 %, correspondendo a doses de 0; 0,26; 0,45; 0,63 e 0,8 gramas de cálcio por planta, respectivamente. Para a produção das mudas foram utilizadas sementes de frutos coletados no Setor de Fruticultura da UFLA. A adubação nitrogenada foi parcelada em quatro aplicações, aos 30, 60, 90 e 120 dias após a semeadura. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados em esquema fatorial 5x2, sendo cinco níveis de saturação por bases e dois níveis de N (0 e 1,0 g de N/planta), totalizando dez tratamentos, com quatro repetições e seis plantas por parcela. Aos 180 dias após a semeadura foram mensurados a altura, diâmetro do caule, número de folhas e folíolos das mudas. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias foram analisadas por regressão, a nível de 5 % de significância para o fator quantitativo (doses de Ca) e pelo teste de F para o fator qualitativo (com e sem N). Não houve interação significativa para as características avaliadas. A adição de nitrogênio resultou em incremento significativo em todas as variáveis de crescimento avaliadas, com aumento da altura média de 41,09 cm para 49,54 cm, do diâmetro do caule de 7,08 mm para 8,50 mm, do número de folhas de 8,02 para 9,53 e do número de folíolos de 57,83 para 71,97, em mudas sem adubação e com adubação nitrogenada, respectivamente.

Palavras-Chave: adubação, *Dipteryx alata*, produção de mudas.

Instituição de Fomento: UFLA, CAPES, CNPq e FAPEMIG

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=V1C7u2WsDhU>